



# INFORMATIVO SICREDI UFMS

INFORMATIVO DA COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA DOS SERVIDORES DA FUFMS · ANO IX · N.º 1 · FEVEREIRO/2000

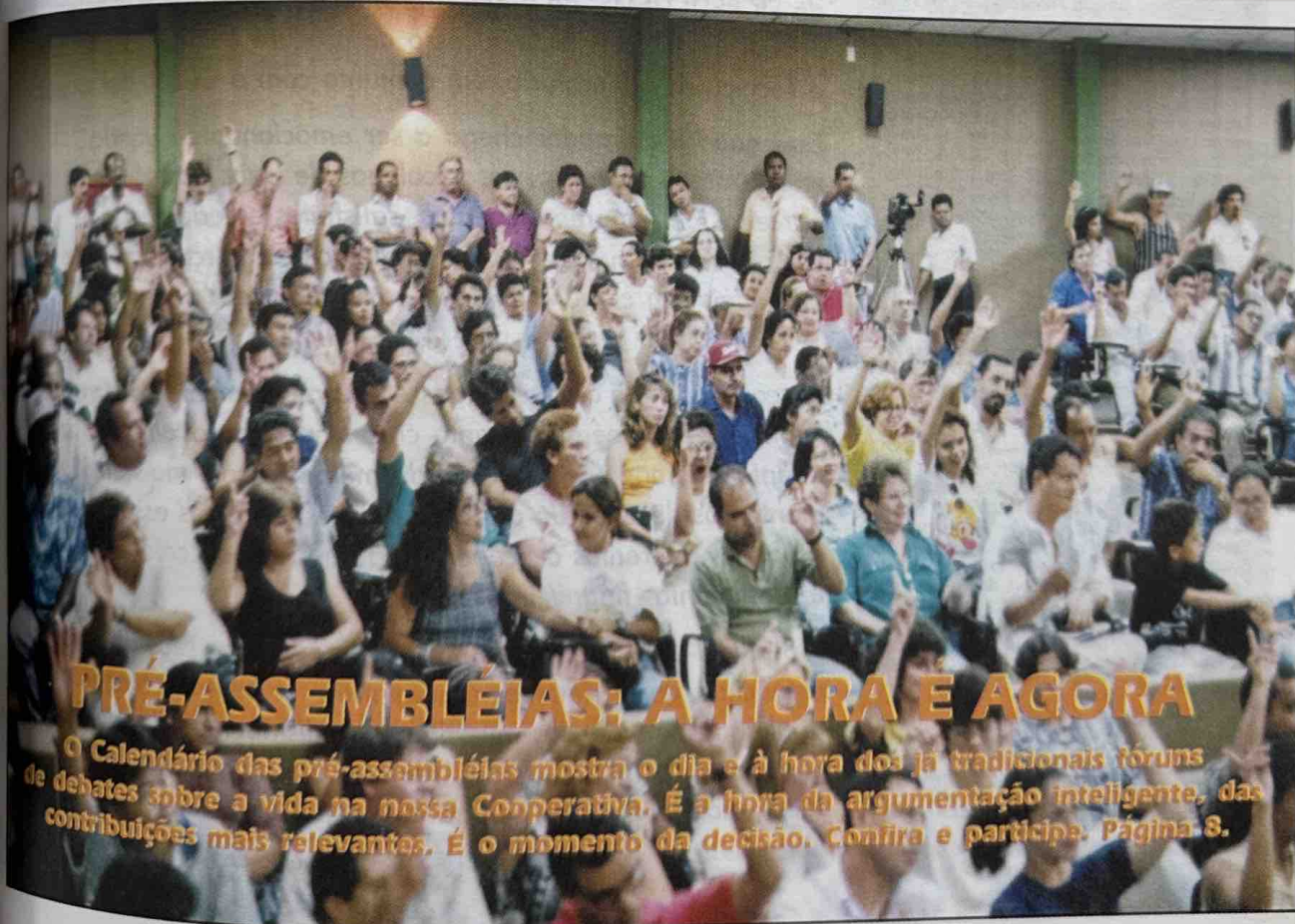
## PESQUISA MOSTRA A SATISFAÇÃO DO COOPERADO

Pesquisa de opinião confirma: a nossa Cooperativa é uma das instituições de maior e melhor credibilidade na comunidade universitária da UFMS. Veja a íntegra dos resultados na página 7.



## TEM AÍ O PLANO DE CAPITALIZAÇÃO PREMIADA

Incentivar a Capitalização do Sistema, de forma a estimular a participação e a compensação das pessoas que investirem na promoção. Este é o objetivo do Plano de Capitalização Premiada, o qual já está movimentando as cooperativas de crédito do MS. Os prêmios são 6 carros zero quilômetro, 12 motocicletas novas e 12 televisores de 20 polegadas. Página 3.



## PRÉ-ASSEMBLÉIAS: A HORA É AGORA

O Calendário das pré-assembléias mostra o dia e a hora dos já tradicionais fóruns de debates sobre a vida na nossa Cooperativa. É a hora da argumentação inteligente, das contribuições mais relevantes. É o momento da decisão. Confira e participe. Página 8.





## INFORMATIVO

**SICREDI-UFMS**

Uma Publicação do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul.  
<http://www.ufms.br/sicrediufrms>  
Campus Universitário - Setor Bancário  
Fone: (067) 787-3714  
Campo Grande - MS

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

Diretor Presidente: Celso Ramos Régis  
Diretor Administrativo: Creodil da C. Marques  
Diretor de Operações: Romildo José Dias  
Diretores Adjuntos:  
Rodolfo Alves de Alercar  
Marilena Santomo  
Valdir da Costa e Silva

**CONSELHO FISCAL**

Efetivos: Erivan da Silva, Lucivaldo Alves dos Santos, Maria Conceição Aparecida; suplentes: Eveline Maria R. V. C. Peters, Francisco de A. Machado e Harildo E. da Silva

**COMITÊ****EDUCATIVO CENTRAL**

Coordenador: Marfisa Alves V. Loureiro;  
Vice-coordenador: Vera Lucia Rodrigues;  
1º Secretário: Vilma Francisca Vital e  
2º Secretário: Gerson de Oliveira Pinto.

**COMITÊS****EDUCATIVOS SINGULARES**

**COMITÊ DO CCBS** - Coordenador: Ivan Fernandes Pires Júnior, Vice: Vago, 1º Secretária: Maria Rita Marques, 2º Secretária: Maria Rita S. Toledo; **COMITÊ DO NCV** - Coordenador: Renato Pinheiro, Vice: Gerson Sabino Oliveira, 1º Secretário: José Leomar Gonçalves, 2º Secretário: Reginaldo Ferreira; **COMITÊ DO MORENÃO** - Coordenador: Alberto Pontes Filho, Vice: Magno Rodrigues, 1º Secretário: Maria Francisca de Resende, 2º Secretário: Carlos Alfredo M. Brasil; **COMITÊ DO GRM** - Coordenador: Fernando Massamori Asato, Vice: Harildo Escolástico da Silva, 1º Secretário: Manoel Roberto Honda, 2º Secretário: Nivalci Barbosa de Oliveira; **COMITÊ DO CCHS/CENTRO** - Coordenadora: Marfisa Alves V. Loureiro, Vice: Afrânio Alfonso Agrimpo, 1º Secretária: Jonas Bezerra da Silva, 2º Secretário: Agripino da Silva Franco; **COMITÊ DO PREF/DTA/DFB** - Coordenador: Roberto Simeão P. Martins, Vice: Walter Pereira Dutra, 1º Secretário: Odair Alves Teixeira, 2º Secretário: Antônio Carlos Machado; **COMITÊ DO GRH** - Coordenador: Luiz Reindel, Vice: Carmem Borges Ortega, 1º Secretário: Antônio Hilario B. Javora, 2º Secretário: Vago; **COMITÊ DO NHU** - Coordenador: Alberto Rikito Tamaoka, Vice: Vera Nascimento, 1º Secretária: Maria de Lurdes Rodrigues Mira, 2º Secretário: Sérgio Amorim, Colaboradores: Antônio dos Santos, Célia Ferreira de Araújo, Ivone Gonçalves, João Avelino dos Reis, Lucivaldo Alves dos Santos, Maria Divina Aparecida Silva, Maria Neckel, Nadir Vasconcelos, Rildon Vaz da Silva, Shirley Araújo, José Orlando Cabral, Alfredo Carvalho do Quadro, Magno Cação, Robson Tagino; **COMITÊ DO CCET** - Coordenador: Adão Mancuelho de Souza, Vice: Sandra Regina B. Bastos, 1º Secretário: Filadélfo Sebastião Evamar Terêncio, 2º Secretário: Jorge Augusto Amaral; **COMITÊ DO CEUA** - Coordenador: Heraldo Brum Ribeiro, Vice: Erclia Mendes Ferreira, 1º Secretária: Eraldemar dos Santos Brito, 2º Secretário: Miguel Lemos Vilarva; **COMITÊ DO CEUL** - Coordenador: Gerson de Oliveira Pinto, Vice: Eliana da Mota Bordin de Sales, 1º Secretário: Demerval Garcia de Oliveira, 2º Secretário: Sônia do Carmo Antônio França; **COMITÊ DO CEUC** - Coordenadora: Eunice das Neves P. de Almeida, Vice: Laura Helena Arruda da Silva, 1º Secretário: Valdivino Celeste da Silva, 2º Secretário: Alcides Gladstone Bittencourt.

**JORNALISTA RESPONSÁVEL:**  
David Trigueiro DRT/MS 102

**FOTOS:**  
Marcos Vaz

**EDITORAÇÃO e ARTE-FINAL**  
Editora UFMS

# Editorial

Evolução, desenvolvimento e satisfação. Estas três palavras talvez sejam as que melhor expressem a trajetória da SICREDI-UFMS. Com menos de dois anos no moderno prédio novo, no setor bancário do campus de Campo Grande e estamos anunciando uma ampliação desse espaço físico.

Estamos felizes ao anunciar o crescimento do número de cooperados, de produtos e serviços, de contas correntes, de pessoas que recebem o salário via Cooperativa, de operações em geral, da total adesão como associados das entidades representativas da comunidade universitária (associações, sindicatos, Grêmio, Fundações, etc.), fatos que ratificam o elevado grau de credibilidade nesta Instituição.

Para manter a também crescente qualidade no atendimento, além da ampliação física, serão adotados novos e eficientes procedimentos, equipamentos e treinamento de pessoal, tudo visando ao bem-estar e a satisfação, do cooperado e cliente - vocação primeira e última da existência da Cooperativa.

O resultado da pesquisa de opinião (ver matéria na página 7) apontou um resultado altamente animador e ratifica o processo de mudanças e desenvolvimento contínuo da SICREDI-UFMS. Trouxe ainda sugestões de produtos e serviços, rumos e políticas, os quais já foram analisados e devidamente assimilados, com providências imediatas do Conselho de Administração da Instituição.

O também conhecido processo de educação continuada, implantado desde os primórdios da Cooperativa, permanece dando bons frutos. Isto pode ser sentido e observado quando constatamos o aumento de novos empreendedores, a manutenção do baixíssimo índice de inadimplência dos cooperados com e fora da SICREDI-UFMS, do apoio e promoção de cursos e eventos educativo-culturais (vide sucesso de procura dos cursos de Auxiliar e Técnico de Laboratório, em conjunto com o CCBS, por exemplo).

Esse quadro animador chega a ser emocionante quando encontramos pessoas, nossos colegas de trabalho, sócios e parceiros em empreendimentos, satisfeitos e cada vez mais usufruindo e congregando seus talentos e esforços em torno de uma idéia em comum, o Cooperativismo, aqui sinônimo de SICREDI-UFMS.

Ao constatarmos o sucesso desse empreendimento coletivo, verificamos também o quanto crescemos individualmente, o quanto estamos nos expressando melhor e com mais eficiência diante dos desafios do dia a dia, em especial dos assuntos e situações referentes à economia, a finanças, ao crédito, ao dinheiro e rendimentos financeiros em geral.

A SICREDI-UFMS certamente está cumprindo os seus objetivos essenciais: gerar riquezas e administrá-las bem em função da qualidade de vida dos investidores, redistribuindo da melhor forma conhecida no mundo, isto é, reinvestindo no agente (pessoa) e no local onde está sendo gerada essa riqueza.

Conselho de Administração

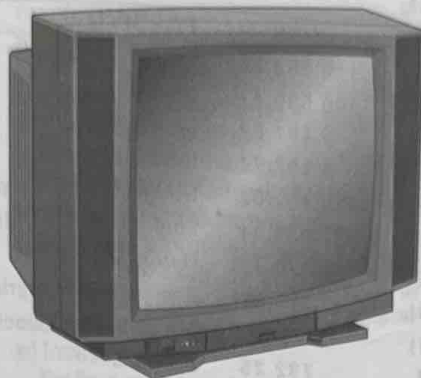




# PLANO DE CAPITALIZAÇÃO PREMIADA DO SICREDI NO MS

Seis carros, doze motocicletas (todos zero quilômetro) e doze televisores (novos) de 20 polegadas. Esses são os prêmios para os sorteados no Plano de Capitalização que está sendo lançado este mês em todas as cooperativas do Sistema Sicredi no MS, respectivamente para o primeiro, segundo, terceiro, quarto e quinto prêmios.

O Plano visa a capitalizar todo o Sistema Sicredi em nosso Estado. Nossa Cooperativa faz parte desse Sistema, conseqüentemente está inserida neste contexto e com certeza será uma das que mais irá contribuir.



Não ocorrendo à extração da Loteria Federal na data fixada, fica o sorteio automaticamente transferido para a primeira extração subsequente.

Não havendo ganhador(es) do 1º ao 5º prêmios será(ão) premiado(s) cupom(ns) cujo(s) número(s) corresponda(m) à(s) aproximações imediatamente anterior(es) ou posterior(es), nesta ordem, ao(s) número(s) sorteado(s) para os 1º, 2º, 3º, 4º e 5º prêmios, exceto os contemplados com os respectivos prêmios.

**VANTAGENS E BENEFÍCIOS** - Noventa por cento do valor do cupom, isto é, 27 reais serão depositados na Conta Capital do cooperado e ficarão "engordando" ainda mais o seu patrimônio. Assim, o valor final do

cupom será de apenas três reais. Com cada cupom você concorre a todos os sorteios.

O Plano de Capitalização e o seu Regulamento, na íntegra, estão disponíveis dos interessados nas cooperativas do Sistema SICREDI em todo o Estado do MS.

**SORTE PARA VOCÊ** - A sorte é algo que contempla quem participa, é para pessoas cujas ações combinam com seus objetivos, quer dizer, para se poder ganhar é preciso investir naquilo que se quer. Os demais ficam dando desculpas esfarrapadas como: "eu não ganho mesmo", "é muito difícil ganhar", "quem dera chovesse na minha horta". Pois bem, essa é a sua hora! Mude a história! Acredite e participe. Você sempre estará ganhando porque sua Conta Capital está "crescendo". O valor da participação já estará mais do que justificado. Boa sorte!



Para concorrer, basta adquirir cupons de valor único de 30 reais cada um e conferir nos sorteios da Loteria Federal, extração do último sábado dos meses de abril, junho, agosto, outubro e dezembro de 2000 e fevereiro de 2001.

## PAGUE SEU IPVA NA SICREDI-UFMS

Agora o seu IPVA - Imposto sobre Veículos Automotores e outros Documentos de Arrecadação Estadual - DAEMS podem ser pagos em nossa Cooperativa. São mais facilidades para você.

## INSS, IPTU, ÁGUA, LUZ, TELEFONE, BOLETOS, ETC

Todas as suas contas podem ser pagas na SICREDI-UFMS. Use a sua inteligência e saia da fila, autorize o débito automático em sua conta corrente. Você fica tranquilo, ganha tempo e não tem custo adicional. Além disso, contribui para o crescimento da Cooperativa.

## VANTAGENS DE RECEBER O SEU SALÁRIO PELA SICREDI

Menor custo, maiores facilidades, maior crédito e principalmente um ambiente gostoso e atendimento diferente. Na cooperativa você não é apenas um número, você é tratado como Ser Humano. Receber o salário via Cooperativa é uma opção inteligente.

## CARTÃO MAGNÉTICO

Como medida de segurança seu cartão magnético da Cooperativa tem validade limitada. Veja se o seu não está vencido. Caso isto esteja ocorrendo, compareça à Cooperativa para pedir um novo. É obrigatória a sua presença, pois só você pode fazer o pedido no terminal (balcão de atendimento).





# COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUA

## DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### I - BALANÇO PATRIMONIAL

| ATIVO                         | 31/12/99            | 31/12/98            | PASSIVO                       | 31/12/99            | 31/12/98            |
|-------------------------------|---------------------|---------------------|-------------------------------|---------------------|---------------------|
| Ativo Circulante              | 2.567.077,10        | 1.738.363,34        | Passivo Circulante            | 1.439.502,47        | 945.710,47          |
| Disponibilidades              | 678.318,07          | 390.530,41          | Depósitos                     | 876.453,45          | 749.122,17          |
| Títulos e Valores Mobiliários | 16.543,80           | 9.497,23            | Depósitos à Vista             | 239.203,65          | 175.731,26          |
| Título de Renda Fixa          | 16.543,80           | 9.497,23            | Depósitos à Prazo             | 637.249,80          | 573.390,91          |
| Operações de Crédito          | 1.796.780,06        | 1.335.452,02        | Obrigações por Empréstimos    | 424.144,92          | 115.650,60          |
| Oper. de Crédito - Emprést.   | 1.827.480,75        | 1.337.822,34        | Emp. no País - Outras Instit. | 424.144,92          | 115.650,60          |
| Ope. de Crédito Liq. Duvidosa | (47.275,35)         | (2.370,32)          | Outras Obrigações             | 138.904,10          | 80.938,30           |
| (-) Prov. p/ Oper. de C.L.D   | (28.364,04)         | (2.370,32)          | Sociais e Estatutárias        | 13.305,83           | 12.461,19           |
| (-) Prov. C.L.D - Reunião CAD | (18.911,31)         | 0,00                | Fiscais e Previdenciárias     | 6.406,67            | 4.026,43            |
| Outros Créditos               | 74.205,47           | 732,25              | Diversas                      | 119.182,61          | 64.450,68           |
| Diversos                      | 74.205,47           | 732,25              |                               |                     |                     |
| Outros Valores e Bens         | 1.229,70            | 2.151,43            | Patrimônio Líquido            | 1.770.669,69        | 1.167.496,26        |
| Despesas Antecipadas          | 1.229,70            | 2.151,43            | Capital Social                | 1.516.920,05        | 1.023.732,63        |
|                               |                     |                     | Reservas e Lucros             | 117.267,15          | 49.692,14           |
|                               |                     |                     | Sobras Acumuladas             | 136.482,49          | 94.071,49           |
| Permanente                    | 643.095,06          | 374.843,39          |                               |                     |                     |
| Investimentos                 | 418.058,00          | 174.929,57          |                               |                     |                     |
| Ações e Cotas                 | 418.058,00          | 174.929,57          |                               |                     |                     |
| Imobilizado de Uso            | 169.609,59          | 126.010,43          |                               |                     |                     |
| Imobilizações em Curso        | 0,00                | 29.599,12           |                               |                     |                     |
| Imóveis de Uso                | 76.318,99           | 42.198,74           |                               |                     |                     |
| Inst. Móveis e Equip. de Uso  | 44.082,36           | 32.127,58           |                               |                     |                     |
| Outros Imobilizados de Uso    | 96.764,78           | 65.483,70           |                               |                     |                     |
| (-) Depreciações Acumuladas   | (47.556,54)         | (43.398,71)         |                               |                     |                     |
| Diferido                      | 55.427,47           | 73.903,39           |                               |                     |                     |
| Gastos de Organiz. e Expansão | 92.379,31           | 92.379,31           |                               |                     |                     |
| (-) Amortizações Acumuladas   | (36.951,84)         | (18.475,92)         |                               |                     |                     |
| <b>TOTAL DO ATIVO</b>         | <b>3.210.172,16</b> | <b>2.113.206,73</b> | <b>TOTAL DO PASSIVO</b>       | <b>3.210.172,16</b> | <b>2.113.206,73</b> |

### II - DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO SEM./EXERC. EM 31/12/1999

| DESCRIÇÃO                                | 2º SEM./99   | EXERC./99    | EXERC./98    |
|------------------------------------------|--------------|--------------|--------------|
| Receita de Intermediação Financeira      | 472.615,25   | 942.712,59   | 618.138,48   |
| Operações de Crédito                     | 471.435,10   | 941.298,36   | 590.199,92   |
| Resultado de Oper.c/Tit.e Val.Móvil.     | 1.180,15     | 1.414,23     | 27.938,56    |
| Despesas de Intermediação Financeira     | (73.034,72)  | (168.861,64) | (117.787,53) |
| Operações de Captação no Mercado         | (43.413,90)  | (117.581,19) | (112.982,92) |
| Operações de Emprést. e Repasse          | (15,00)      | (15,00)      | (8.296,37)   |
| Prov. p/ Créd. de Liquid. Duvidosa       | (29.605,82)  | (51.265,45)  | 3.491,76     |
| Resultado Bruto de Intermediação Financ. | 399.580,53   | 773.850,95   | 500.350,95   |
| Outras Receitas/Despesas Operacionais    | (284.450,54) | (554.350,85) | (354.132,60) |
| Receita de Prestação de Serviços         | 45.031,22    | 72.844,26    | 69.099,00    |
| Despesa de Pessoal                       | (90.623,02)  | (176.504,55) | (142.536,25) |
| Despesas Administrativas                 | (169.088,32) | (321.590,06) | (186.531,32) |
| Despesas Tributárias                     | (2.200,48)   | (4.107,62)   | (2.218,05)   |
| Outras Receitas Operacionais             | 11.638,49    | 24.404,28    | 10.583,07    |
| Outras Despesas Operacionais             | (79.208,43)  | (149.397,16) | (102.529,05) |
| Resultado Operacional                    | 115.129,99   | 219.500,10   | 146.218,36   |
| Resultado não Operacional                | (617,14)     | 7.970,74     | (12.123,31)  |
| Resultado Antes da Tributação            | 114.512,85   | 227.470,84   | 134.095,04   |
| Sobras                                   | 114.512,85   | 227.470,84   | 134.095,04   |





# DOS SERVIDORES DA FUFMS - SICREDI UFMS

## Procedidas em 31.12.1999

### NOTAS EXPLICATIVAS - 31.12.1999

#### NOTA 01 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estão sendo apresentadas de acordo com a legislação específica do Sistema Cooperativo e preceitos do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional - COSIF, aplicados com uniformidade em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Para efeito de comparabilidade, as demonstrações financeiras encerradas em 31.12.1999 e em 31.12.1998 foram demonstradas em Reais.

#### NOTA 02 - PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Apuração do Resultado:  
As Receitas e Despesas são apropriadas mensalmente, pelo regime de competência.

b) Operações Ativas e Passivas:  
As operações ativas e passivas com encargos pré e pós fixados são registradas pelo valor principal, com acréscimo dos respectivos encargos incorridos inclusive atualização monetária observada a periodicidade da capitalização contratual.

c) Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa:

- A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída com funda-

mento na análise das operações em aberto, levando-se em consideração a conjuntura econômica e os riscos específicos e globais bem como as normas do Banco Central do Brasil.

d) Efeitos Inflacionários:  
- Não efetuada a Correção Monetária dos valores que compõem o Ativo Permanente e Patrimônio Líquido, em obediência à Lei 9249 de 26.12.95, art. 4º, a qual revogou a correção monetária das demonstrações financeiras.

e) Investimentos:  
- Estão demonstrados ao custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95, deduzido conforme o caso, das provisões para perdas.

f) Imobilizado:  
- Demonstrado pelo custo de aquisição e corrigido monetariamente até 31.12.95. as depreciações são calculadas pelo método linear com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado:

- \* Instalações, móveis e equipamentos de uso... 10% a.a.
- \* Sistema de transporte e Equip. Proc. Dados.. 20% a.a.
- \* Bens imóveis sujeitos a depreciação..... 04% a.a.

#### NOTA 03 - SOBRAS ACUMULADAS

- As Sobras Acumuladas estão assim compostas:

|                                          |                |
|------------------------------------------|----------------|
| Sobras de 30.06.1999,                    | R\$ 112.957,99 |
| Destinações:                             |                |
| (-) FATES 10%                            | R\$ 11.295,80  |
| (-) Reserva Legal 30%                    | R\$ 33.887,40  |
| Valor Líquido das Sobras de 30.06.99:    | R\$ 87.774,79  |
| Sobras de 31.12.1999,                    | R\$ 114.512,85 |
| Destinações:                             |                |
| (-) FATES 10%                            | R\$ 11.451,29  |
| (-) Reserva Legal 30%                    | R\$ 34.353,86  |
| Valor Líquido das Sobras de 31.12.1999:  | R\$ 68.707,70  |
| Sobras acumuladas a disposição da A.G.O. | R\$ 136.482,49 |

#### NOTA 04 - CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 1.269 associados, atingindo o montante de R\$ 1.516.920,05.

CELSON RAMOS REGIS  
Diretor Presidente  
CPF: 204.028.302-30

ROMILDO JOSÉ DIAS  
Diretor de Operações  
CPF: 702.539.278-20

REGINALDO FRANCISCO DE SOUZA  
CRC-MS: 06471 - Tcc  
CPF: 615.039.081-00

## EDITAL DE CONVOCAÇÃO

### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA

07.02.2000

O Diretor Presidente do Conselho de Administração da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SICREDI-UFMS, usando das atribuições conferidas pelo Art. 46, inciso I, letra "d" do Estatuto Social, convoca os 1272 (um mil, duzentos e setenta e dois) cooperados para a **ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no Anfiteatro do Laboratório de Análises Clínicas - LAC, no dia **13.03.2000**, em 1ª convocação, às 13:00h com presença de 2/3 dos cooperados, em 2ª convocação, às 14:00h com presença de metade mais um dos cooperados e em 3ª convocação às 15:00h com presença de no mínimo 10 (dez) cooperados para deliberar sobre a seguinte

#### ORDEM DO DIA

##### ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

- 1) Prestação de Contas do Exercício Social de 1.999, acompanhada de parecer do Conselho Fiscal, compreendendo:
  - a) Relatório da gestão;
  - b) Balanço dos dois semestres do exercício de 1.999;
  - c) Demonstrações Financeiras e Contábeis;
- 2) Destinação do Resultado do Exercício.
- 3) Plano de Atividades para o exercício de 2.000.
- 4) Eleição do Conselho Fiscal (2000/2001).
- 5) Fixação de Verbas de Representação da Diretoria Executiva e Cédula de Presença para os membros dos Conselhos de Administração e Fiscal.
- 6) Outros assuntos de interesse social.

##### ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

- 1) Alteração Estatutária, no Artigo 1º, alínea A; Artigo 4º; Artigo 55, Inclusão do Parágrafo 3º.

Celso Ramos Regis  
Dir. Presidente



COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO DOS SERVIDORES DA FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL  
CNPJ 24.844.01/0001-27

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Na qualidade de membros do Conselho Fiscal da Cooperativa de Economia e Crédito Mútuo dos Servidores da Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul - SICREDI-UFMS, no desempenho do que nos atribuem os Estatutos Sociais, examinamos o Balanço, a Demonstração e Resultado, as Notas Explicativas e demais documentos comprobatórios do exercício financeiro encerrado em 31 de dezembro de 1999 e, constatamos que tudo se encontra em ordem, pelo que recomendamos a sua aprovação.

Campo Grande - MS, 31 de janeiro de 2000.

*Herman Kepler Rodrigues*  
*Alfonso Carlos Machado*  
Herman Kepler Rodrigues  
Alfonso Carlos Machado

#### DESTINAÇÃO DOS RESULTADOS

O Conselho de Administração da SICREDI-UFMS propõe à Assembléia Geral Ordinária - AGO, a incorporação das sobras financeiras auferidas no ano de 1999 à Conta Capital de cada cooperado, proporcionalmente às operações efetuadas no período. A proposta já é uma tradição na Cooperativa e atende o que determina a lei cooperativista, visando a reaplicação desses recursos na própria empresa que o gerou.

Essa medida simples constitui-se na forma direta e justa de se distribuir melhor a renda especificamente para quem a gera, em outras palavras, quem produz mais também ganha mais.

Essa é a marca e um dos grandes diferenciais das empresas cooperativas, em relação às empresas mercantis de um modo geral.





## CONQUISTANDO NOVOS ESPAÇOS

"Começaremos as obras ainda este mês". Está foi a resposta dos dirigentes da Cooperativa, ao referirem-se à ampliação do espaço físico da sede da SICREDI-UFMS. Com o costumeiro entusiasmo, eles explicam que essa etapa estava prevista no projeto de construção civil do prédio, mas não para agora.

"Houve uma verdadeira revolução em nosso ritmo de desenvolvimento, a partir do início do ano passado, quando fizemos uma série de mudanças internas", argumentam os dirigentes.



Eles citam algumas dessas mudanças: adoção integral dos produtos e serviços do Bansicredi, alteração no in-

dice da base de cálculo para a capitalização mensal, incremento de metodologias mais eficientes nos cursos para interessados em ingressar na Co-

operativa, entre outros pontos também relevantes.

A ampliação do prédio será de 36 metros quadrados e, claro, exigirá a remodelação de toda a arrumação in-

terna (layout), e também a adoção de modernas técnicas e procedimentos de atendimento dos clientes e de



O espaço, no sentido mais amplo do termo, ora conquistado ratifica a assertividade do rumo tomado e do processo empreendido pela Cooperativa. "Nosso limite vem sendo quebrado e ampliado continuamente, graças ao trabalho e o talento de cada cooperado", afirmam os dirigentes.

## CINCO PASSOS PARA REEQUILIBRAR O SEU ORÇAMENTO FAMILIAR

**1** Some todos os rendimentos da família. "É a receita que deve definir as despesas e não o inverso", explica o coordenador-geral do Provar/USP, Cláudio Felisoni de Ângelo.

**2** Faça um levantamento de todos os gastos, mesmo os de baixo valor. Às vezes o dinheiro se dilui em corridas de táxi e compras por impulso (CDs, livros, roupas).

**3** Defina como dinheiro será gasto. A família deve decidir os planos mais importantes, como troca de carro ou viagens, e todos devem estar dispostos a apertar o cinto.

**4** Faça a "ginástica da economia". Peça descontos, procure liquidações e inclua lojas de fábrica em seu roteiro. Mude seus hábitos: troque o cinema por uma sessão de vídeo;

deixe de lado o restaurante badalado e convide os amigos para jantar na sua casa.

**5** Planeje uma poupança. Pelo menos 10% do rendimento familiar deve ser guardado. O quadro acima faz parte de uma matéria muito interessante publicada na edição de 26 de janeiro/2000, da revista Istoé. Vale a pena ler na íntegra a citada matéria, porque ela fala de como, quando, onde por que tratar bem a parte mais sensível de muitos seres humanos, o bolso.

## ATIVIDADES DA SICREDI CENTRAL MS

Prossegue a todo vapor o programa de fomento e divulgação da idéia do Cooperativismo de Crédito em todo o Estado do MS, promovido pelo time de especialistas da SICREDI CENTRAL MS. No início deste ano serão feitas duas inaugurações de novas filiais, nas cidades de São Gabriel do Oeste (em janeiro) e Chapadão do Sul (em fevereiro).

Nos próximos meses diversas localidades também terão as suas festas de inauguração, inclusive na capital do Estado.

O time da SICREDI CENTRAL

MS está empenhado em continuar superando as metas estabelecidas para o Sistema no Estado, as quais prevêem que, até 2002, 70% dos municípios sul-mato-grossenses estarão integrados, isto é, contarão com pelo menos um posto de atendimento do Sicredi.

É bom lembrar que hoje apenas 20% dos 76 municípios estão integrados ao Sistema Sicredi no MS. Mas o tamanho do desafio parece ser proporcional ao entusiasmo do pessoal da SICREDI CENTRAL. Assim, o programa de visitas e palestras para lideranças dos mais varia-

dos segmentos organizados da sociedade, autoridades, entidades representativas de toda ordem, e de grupos estabelecidos é uma constante no dia a dia desse time.

**FUSÕES** – Outra premissa básica da SICREDI CENTRAL é promover e incrementar as fusões de cooperativas já existentes e incentivar a abertura de postos de atendimentos, ao invés de novas cooperativas. A realidade mundial, com a economia globalizada ratifica o nosso antigo, mas atual conhecimento, "juntos somos mais fortes do que sozinhos".





# PESQUISA APONTA SATISFAÇÃO DOS COOPERADOS DA SICREDI-UFMS

"Estamos satisfeitos". Esta foi a resposta de 79% dos entrevistados da pesquisa realizada sobre a Cooperativa, no final do ano passado abrangendo cooperados de todos os comitês educativos, faixa salarial e categoria funcional do quadro social da SICREDI-UFMS. O trabalho executado pela acadêmica Estela, estagiária da cooperativa sob orientação de professores do Departamento de Economia e Administração/DEA, teve o apoio da direção da Instituição.

O resultado em todos os seus aspectos foi discutido no último Encontro de Líderes, ocorrido no dia 13 de dezembro passado, quando estiveram reunidas todas as lideranças da Cooperativa. Alguns dados apontam à correção de rumos outros, à direção a ser seguida, porém, o que mais se destacou foi o índice de satisfação dos cooperados. Veja abaixo os principais tópicos da pesquisa:

Por que você recebe o salário pela Cooperativa?  
Pelas facilidades e melhores condições - 46,66%  
Porque a Cooperativa é minha - 33,3%

Por que você recebe por outro banco?  
Sempre recebeu - 28,5%  
Por ter empréstimo - 47,6%  
Por ter cartão 24h - 4,7%

Opinião sobre os serviços oferecidos pela Cooperativa:  
Acreditam que faltam serviços (financiamento de carros - 21% e cartão de crédito 25%) - 46%  
Estão contentes com a quantidade dos serviços - 54%

Você está satisfeito com a sua Cooperativa?  
Sim - 79%  
Não - 21%  
67% dos entrevistados conhecem os serviços da Cooperativa

Dê uma nota de 0 a 10 para a SICREDI-UFMS:  
Seis - 2,66%  
Sete - 8%  
Oito - 24%  
Nove - 34,66%  
Dez - 30,68%



## USUÁRIOS DA CESTA BÁSICA PROPÕEM MUDANÇAS

37,7% consideram que o Programa deve continuar como está; 24% pedem o acréscimo de novos produtos (5,4%, frios, 5,2%, carnes); 17,1% querem maior colaboração e participação voluntária e 9,8% pedem maior número de carrinho para entrega. Estes são resultados da pesquisa realizada pela Comissão de Cesta Básica, durante a entrega do mês de dezembro, visando a obter dos cooperados sugestões para aperfeiçoar o processo que envolve todo o programa.

Os resultados estão sendo considerados, com vista à implementação o mais breve possível.

## Sacolão Especial de Natal: OS NOVOS EMPREENDEDORES

Vantagens, benefícios e lucros, muitos lucros. Esse é o saldo animador do Sacolão Especial de Natal, um dos empreendimentos também em ascensão na SICREDI-UFMS. Ele já faz parte do calendário de eventos anual da Instituição e seus resultados ultrapassam o mero aspecto financeiro.

Ele visa a também oportunizar o surgimento e consolidação de novos empreendedores (e eles são bons nisso), proporcionar maior integração das comunidades interna e externa a UFMS.

Acima de tudo, o Sacolão é uma festa da qual participam as pessoas mais alegres e engajadas, que disponibilizam seus talentos de economia, bom humor e trocam sentimentos e manifestações agradáveis de sucesso, saúde, bem-estar, evento no qual prevalece o espírito de colaboração e solidariedade.

Por todos esses resultados, o nome da festa está mais do que apropriado - Sacolão de Natal.

## Saiba a importância da Nota fiscal

### NOTA FISCAL FAZ VALER DIREITOS DO CONSUMIDOR

O hábito de não pedir nota fiscal além de facilitar a sonegação de impostos, dificulta a ação dos órgãos de defesa do consumidor.

A nota fiscal, como instrumento de defesa, deve ser discriminada, identificando o tipo e a qualidade do produto que a pessoa comprou, já que a nota fiscal discriminada não pode ser contestada pelo fornecedor.

Quando os produtos adquiridos forem entregues no domicílio do consumidor, as notas fiscais devem ser entregues no ato do recebimento, pois o transporte não pode ser feito sem nota fiscal. E ainda, para evitar futuros dissabores, confira o produto antes de assinar o recebimento da mercadoria.





# CALENDÁRIO DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS

As tradicionais pré-assembléias serão realizadas a partir do dia 14 de fevereiro em todos os comitês educativos singulares.

Maior facilidade e agilidade na discussão e encaminhamento de assuntos mais relevantes, na condução e adequação das políticas internas da Instituição. Esses são os ganhos reais que as pré-assembléias têm proporcionado à nossa Cooperativa. Elas também têm desempenhado um papel fundamental como fórum de exercício prático do debate livre, da democracia.

Elas trazem maior facilidade porque nela pode-se, de fato, discutir tanto os problemas locais, de cada setor, e também os assuntos de caráter mais geral e abrangente, de interesse de toda a coletividade. Com isso, todo o processo de deliberação fica facilitado, o que resulta em maior rapidez, quase uma homologação dos itens da pauta da Assembléia Geral Ordinária.

Outra grande vantagem das pré-assembléias é que elas favorecem a integração dos cooperados de todos os níveis entre si, sem a figura de intermediários. "Ela é fundamental para criar e fortalecer ainda mais a integração interna na nossa comunidade", avaliam as lideranças da SICREDI-UFMS.



Abaixo, a pauta das pré-assembléias e o calendário de realização, por Comitê Educativo.

## PAUTA

- 1 - Informes gerais da SICREDI-UFMS
- 2 - Informes do Comitê Central e local
- 3 - Informes sobre AGO/E
- 4 - Prestação de Contas
- 5 - Plano de Ação/2000
- 6 - Eleições do Conselho Fiscal
- 7 - Serviços e Produtos da SICREDI-UFMS
- 8 - Assuntos Gerais

Vale lembrar que a Assembléia Geral Extraordinária – AGE, convocada para o mesmo local, destina-se a discutir e aprovar modificações no Estatuto Social da Cooperativa, visando a sua adequação à Resolução Nº 2608/BACEN.

## 13 DE MARÇO DIA DA ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Momento de avaliação, prestação de contas, tomada de decisões importantes, de acordo com a legislação vigente. Exemplo de prática democrática, a realização da Assembléia Geral Ordinária – AGO, obrigatória até o término do primeiro trimestre de cada ano, é o mais relevante momento de cada cooperado participar, pois as decisões tomadas afetam a todos, mesmo os ausentes. Toda e qualquer cooperativa deve realizar sua nesse período.

## DATAS DAS PRÉ-ASSEMBLÉIAS DOS COMITÊS EDUCATIVOS SINGULARES

| COMITÊ         | DATA  | HORÁRIO     |
|----------------|-------|-------------|
| CCBS           | 14.02 | às 14 horas |
| CCHS/Centro    | 15.02 | às 14 horas |
| CCET           | 16.02 | às 14 horas |
| CEUL           | 18.02 | às 14 horas |
| GRH            | 21.02 | às 8 horas  |
| DTA/Prefeitura | 22.02 | às 8 horas  |
| NHU            | 23.02 | às 14 horas |
| GRM            | 25.02 | às 8 horas  |
| NCV            | 28.02 | às 14 horas |
| Morenã         | 29.02 | às 8 horas  |
| CEUA           | 01.03 | às 8 horas  |
| CEUC           | 02.03 | às 8 horas  |